

A2000

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Doadores do mês



Seminário

desenvolvimento dignidade
respeito decisões comunidade
autodeterminação empregabilidade

CIDADANIA

SER participar
democracia
ética direitos
escolha
autoestima
liberdade
cidadão

todos
dignidade
solidariedade
bem-estar

EM AÇÃO
desenvolvimento relações
ética interpessoais
decidir social

PARCEIROS



MONDIM DE BASTO
MUNICÍPIO



INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

FINANCIAMENTO

Cofinanciado pelo Programa Nacional de
Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2018

(pág. 10 - 16)

Integrações Profissionais

Câmara Municipal de Alijó - Biblioteca (pág.4)

Rui Veiga



Almoço de Natal dos formandos da A2000 (pág. 7 - 9)



Apoios



Viver e Aprender

Newsletter mensal | Edição 134 - Ano 18 | dezembro 2018

02 EMPRESAS SOLIDÁRIAS

Luis da Rocha
915 990 563
incargood@gmail.com

IN CAR
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS



PESO DA RÉGUA

R  **ÍRCULO PNEUS, Lda**



Cândido C. Paulo
Reparações de carros
S. João de Lobrigos

Loja Sofia



Rua de Serpa Pinto
Telef. 254 313 118
5050 Peso da Régua

Rua Isabel Carvalho, 18
Telef. 259 372 687
5000 Vila Real



SAPATARIA
ACESSÓRIOS

PAULA CRISTINA



PÓ DE CAFÉ

Tlf. 254 619 427 Rua da Mazedo
Tlm. 930 447 925 5100-107 Lamego



JPR Vinhos
José Pinto Rodrigues, Unipessoal Lda.

JOSÉ ANTÓNIO
Tm.: +351 96 95 280 56
Quinta de Romarigo
5050-225 Peso da Régua
info@romarigovinhos.com

O CANTINHO DA CÉU



PADARIA * PASTELARIA * SNACK-BAR

Rua do Cruzeiro, nº110 - R/C
Andrães - Vila Real Telf: 259 043 013

RESTAURANTE
Snack-Bar

A RÉGUA

254 322 375

CHURRASQUEIRA - PASTELARIA

XANOCA

254 315 524 | 968 498 763
RÉGUA



José Fernando Silva Teixeira
Urb. da Quinta de Santo António - Lote n.º 8
Peso da Régua

Instalações: Lugar da Rede - Mesão Frio
(Produção de flores e plantas de legumes)
Telm: 968 140 500 - Tel.: 254 323 470



Casa das Bolachas
Mercado da Régua

Supermercado



**Maria Jesus
Costa Pinto**

Rua 20 de Junho nº 1758 | 4640-
475 Sta. Marinha do Zêzere - Baião

Dezembro, sendo o último mês do ano traz o fim de alguns projetos, mas na área social não há fim... *a não ser que a pessoa morra!*

Quando termina um curso, começa uma nova etapa para os nossos clientes e não os podemos abandonar, pois somos uma entidade de solidariedade e a nossa Missão é apoiar aqueles que nos procuram, com o objetivo de melhorarem as suas condições de vida. Por isso, quando termina um curso, o sentimento que se instala, não é o alívio de missão cumprida, mas a aflição do que vai acontecer e este nosso cliente que desenvolveu tantas competências e que não será justo que vá para casa e fique outra vez isolado, a regredir e a perder aquisições e conquistas.

Quando termina um projeto do INR, por exemplo, e se é um projeto dirigido a pessoas que se encontravam em isolamento, e de localidades que não têm nenhuma resposta na área da deficiência, meses antes começam as preocupações e interrogações, o que vai acontecer no ano seguinte?

Trabalhar na área social é estar sempre com o olhar no horizonte, sondando novas oportunidades e soluções. É olhar para cada indivíduo e, como pintor que olha a tela em branco antes da grande obra aparecer, também o técnico do social tem que ver para além da mancha branca e uniforme. Tem que ser criativo para proporcionar as condições adequadas e propiciadoras do aparecimento de interesses, motivações, atitudes e atitudes promotoras de belíssimos e invejáveis "quadros" humanos.

Em dezembro comemora-se o Natal, ou seja o nascimento de Jesus e apesar de, no imaginário consumista da nossa sociedade, o Pai Natal se ter sobreposto, com o seu saco cheio de Prendas, continuo a considerar a história cristã muito mais rica de simbolismo, do que a do ve-

lhinho que aparece um dia e resolve momentaneamente os problemas dos pobres. Por isso, aproveito, este espaço para partilhar a minha reflexão pessoal sobre a época natalícia, que muito tem a ver com a realidade social.

É certo que a nossa sociedade machista dá grande relevo ao menino que nasceu - e não lhe quero tirar a sua real importância - mas na minha insignificante posição de observadora dos fenómenos religiosos, gostava de salientar a importância que Deus deu a Maria.

Deus, o Criador de todas as coisas escolheu uma mulher para dar a luz o seu filho - ora, sendo ele Deus poderia ter criado o Menino sozinho e colocava-o onde entendesse!

Mas não! Deus escolheu uma mulher para dar à luz o seu filho Divino - isto deve ter algum significado?!...

Parece-me que alguém, pessoa ou entidade, em algum momento (Bíblico ou não) percebeu a grande importância da mulher na sociedade: a base da humanidade, a cuidadora por excelência, aquela que estando atrás, é a mãe do protagonista. Sem ela, ele não existia! E, esse papel principal ninguém lho tira!

Não é por acaso que na área social as principais intervenientes diretas são mulheres e, apesar de ainda hoje as lideranças das IPSS serem predominantemente do género masculino, são as mulheres que garantem a qualidade dos cuidados e serviços prestados.

Por isso, neste editorial, **aproveito a época natalícia para deixar o meu elogio e reconhecimento a todas as mulheres** que, apesar de estarem na sombra, são a origem de muitos sucessos e conquistas sociais, ocorridas por esse mundo fora e ao longo de todos os tempos, porque, **a força da mulher vem do cuidado que elas têm com os outros, é isso que a torna única e invencível!**

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

ÍNDICE

3	Editorial
4	Destaque
6	CRIP
7	Notícias
17	Formação Inicial
24	Formação Contínua
27	Projetos INR - GAPRIC - Douro Sul
29	Gabinete Psicossocial
31	CAARPD
34	Intervenção Precoce na Infância
36	Donativos

Integrações Profissionais

Rui Veiga, de 34 anos, residente em Sanfins do Douro, Alijó, frequentou os serviços da A2000 e encontra-se integrado profissionalmente através de um Contrato Emprego Apoio em Mercado Aberto, desde 1 de agosto de 2018, na Biblioteca Municipal de Alijó.

Após ter realizado dois programas de inserção noutras entidades locais, que não o conduziram a um trabalho efetivo, o Rui procurou ajuda através do serviço de Emprego de Vila Real, que o encaminhou para o Centro de Recursos para a Inclusão Profissional da A2000, nomeadamente para a medida de Apoio à Colocação (AC).

Neste âmbito realizou formação prática em contexto de trabalho (FPCT) na Biblioteca Municipal de Alijó, onde realizou tarefas relacionadas com o atendimento de utilizadores do espaço de informática, a gestão da utilização de computadores utilizando como suporte a base de dados do computador e a vigilância de espaços.

Ao longo da FPCT, o Rui revelou um desempenho satisfatório, denotando interesse e motivação em ultrapassar as duas dificuldades e em cumprir eficazmente as tarefas propostas.

Desta forma, o Município possibilitou-lhe uma integração profissional através da medida de apoio ao emprego "Contrato Emprego Inserção + ". Após a conclusão do CEI+, o Rui viu reconhecido todo o seu esforço e empenho, tendo o Município de Alijó manifestado interesse em acolher novamente o cliente, de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

De entre as medidas disponíveis, o Município de Alijó decidiu realizar um Contrato Emprego Apoiado em Mercado Aberto (CEAMA),



sendo o primeiro Município do distrito de Vila Real a proceder este tipo de candidatura.

O Rui continuou a realizar formação prática em contexto de trabalho com o objetivo de desenvolver/manter competências, até aprovação da medida. Em agosto de 2018, o Rui ficou integrado profissionalmente.

O Rui revela-se muito satisfeito. "Esta integração proporcionou-me uma rotina diária e ser mais independente, o que se reflete na minha qualidade de vida e na minha saúde". "Sinto-me mais útil a comunidade, sendo a minha principal preocupação cumprir com qualidade as tarefas propostas, para que tenha um bom desempenho e a entidade fique satisfeita."

Para o cliente, a A2000 foi muito importante na sua vida, pois permitiu o seu desenvolvimento profissional, pessoal e social. "Fico muito grato à Dr.^a Ana Antunes e Dr.^a Ana Augusto, por todo o apoio prestado ao longo deste tempo".

"Obrigado! Sem vocês não tinha conseguido."

Ana Augusto, Técnica da A2000

(Continua na página seguinte)

(Continuação)



Entidade: **Câmara Municipal de Alijó**
(Biblioteca)

Atividade: **Autarquias Locais**
Concelho: **Alijó**

O Presidente da Câmara Municipal de Alijó, Dr. José Rodrigues Paredes, referiu que a A2000 está a desenvolver um trabalho fundamental no acompanhamento e inserção profissional das pessoas com deficiência e incapacidade. No caso concreto do Rui, as técnicas estiveram atentas às suas necessidades em contexto laboral, mas também procuraram perceber como este se sentia e o que pensava sobre todo o processo, prestando assim um melhor e maior apoio na integração.

Um ponto que o Sr. Presidente também considerou importante foi a articulação que a A2000 realizou entre a entidade empregadora e o cliente, pois ajudou a fortalecer o vínculo.

Salientou ainda, que as expectativas que possuíam em relação ao cliente foram satisfeitas. O Rui mostrou-se expectante, pois sempre teve como objetivo assinar um contrato de trabalho e quando isso aconteceu parece-nos que ficou muito feliz e acima de tudo sentiu-se realizado. O Município de Alijó, quando avançou com esta medida, deu um passo fundamental no apoio a pessoas com deficiência ou incapacidade, dando-lhe a oportunidade de ter uma experiência real de trabalho, adquirir conhecimentos e competências, bem como promover a sua participação ativa na sociedade.



Com a contratação, o Rui está mais motivado e alegre. Percebe-se que a sua autoestima melhorou e conseqüentemente está com as forças renovadas para contrariar pensamentos mais pessimistas e superar as contrariedades. É focado nas suas tarefas e empenhado em melhorar, contudo ainda há trabalho conjunto a desenvolver no sentido de colmatar algumas falhas e eliminar resistências.

Por último, o Sr. Presidente acrescentou que esta experiência é uma mais-valia para a entidade, "visto que o Rui está a trabalhar num serviço aberto ao público que nós queremos que seja cada vez mais inclusivo". Contudo, "percebemos através do dia-a-dia do Rui, que pequenas coisas podem ser grandes obstáculos para pessoas com deficiência motora e isso faz-nos ver que ainda há muito a melhorar para tornar os espaços mais acessíveis".

O Município de Alijó trabalha "para" e "com" as pessoas, dando-lhes a oportunidade de participar ativamente, pois só assim poderá alcançar o seu objetivo mais basilar que é promover a coesão social.

Ana Augusto, Técnica da A2000

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL**AÇÕES:**

IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS - Apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Apoiar a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respectivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.

INSCRIÇÕES
ABERTAS



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Almoço de Natal dos Formandos da A2000



Curso 7 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” (Vila Real)

Durante o mês de dezembro decorreram os Almoços de Natal dos formandos que frequentam a Formação Profissional na A2000.

No dia 11 de dezembro, na sede da A2000, no âmbito da Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) de “Produção Alimentar”, os formandos do Curso 7 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” de Vila Real confeccionaram o Almoço de Natal. Neste almoço estiveram presentes os formandos, os técnicos e o Presi-

dente da A2000.

No dia 13 de dezembro, na sede da A2000, no âmbito da Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) de “Produção Alimentar”, os formandos do Curso 1 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” e Curso 9 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II”, ambos de Santa Marta de Penaguião, confeccionaram o Almoço de Natal. Neste almoço estiveram presentes os formandos, os técnicos e o Presidente da A2000.



Curso 1 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” e Curso 9 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” (Santa Marta de Penaguião.)

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Curso 2 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Baião); Curso 5 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Resende); Curso 12 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” (Resende);



bos de Armamar, realizaram o Almoço de Natal. Neste almoço estiveram presentes os formandos, os técnicos e o Presidente da A2000.

No dia 20 de dezembro, no

No dia 14 de dezembro, nas instalações da A2000 em Resende, os formandos do Curso 2 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Baião), do Curso 5 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Resende) e do Curso 12 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” (Resende), confeccionaram o Almoço de Natal. Neste almoço estiveram presentes os formandos e os técnicos da A2000. Durante o almoço, os formandos e os técnicos fizeram troca de prendas.

No dia 19 de dezembro, no Restaurante Ponto Final (Armamar), os formandos do Curso 4 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” e Curso 14 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” am-

Regimento de Infantaria 19 (RI 19), no âmbito da Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) de “Produção Alimentar”, os formandos do Curso 3 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Chaves) confeccionaram o Almoço de Natal para próprio repasto. Neste almoço estiveram presentes também os formandos do Curso 11 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” (Chaves) e os formandos do Curso 19 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade” (Vila Pouca de Aguiar). O evento contou ainda com a presença do Comandante do RI 19 Coronel Caldeira e o 2º Comandante, Tenente Coronel Bastos.

Curso 4 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” e Curso 14 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Armamar)

**(Continua na página seguinte)**

(Continuação)



Curso 3 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” (Chaves); Curso 11 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II” (Chaves); Curso 19 – “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade” (Vila Pouca de Aguiar).



No dia 21 de dezembro, na Escola Básica e Secundária Abel Botelho, no âmbito da Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) de “Produção Alimentar”, os formandos do Curso 8 – “Auxiliar de Serviços Gerais II” de Tabuaço confeccionaram o Almoço de Natal. Neste almoço estiveram presentes os formandos, os técnicos e o Presidente da A2000.

Em todos os almoços foi enaltecido o trabalho realizado por todos os intervenientes e, de forma especial, aos formandos pelo compromisso,

envolvimento e responsabilidade que têm demonstrado pela formação.

A formação profissional decorre em todos os concelhos referidos, ao abrigo da Tipologia de Operação 3.01 – POISE – Portugal 2020, cofinanciada pelo Estado Português e pelo Fundo Social Europeu.

Eliana Medeiros, Téc. Superior de Serviço Social

Curso 8 - Auxiliar de Serviços Gerais II" (Tabuaço)



No fim de cada almoço, os formandos foram presenteados com um “pai natal de chocolate”, oferta da MesãoCar, Pesponto e Irmãos Pereira. O nosso obrigado!



IRMÃOS PEREIRA
Um grupo ao seu dispor.

A2000

Seminário “Cidadania em Ação”



de “Diretos da pessoa com deficiência ou incapacidade” e “A realidade transforma-se a partir do sonho”.

De manhã a Psicóloga da A2000 – Patrícia Maças – apresentou os dados recolhidos no concelho de Mondim de Basto, o que envolveu 3 níveis de informação:

- resultados do levantamento realizado com o objetivo de identificar e caracterizar as pessoas adultas com deficiência;

- resultados do inquérito aplicado às pessoas com deficiência com o objetivo de caracterizar as suas principais necessidades, em termos de qualidade de vida e inclusão;

O mês de dezembro marcou o fim do projeto Cidadania em Ação, que envolveu um Seminário de apresentação dos resultados do diagnóstico efetuado no concelho de Mondim de Basto, realizado no dia 10 de dezembro.

O Seminário Cidadania em Ação teve como principal objetivo informar e sensibilizar a comunidade acerca do seu papel na inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade.

Na sessão de abertura estiveram presentes os presidentes da A2000 (António José Ribeiro) e da ASAD (Associação Social de Apoio à Deficiência – Mondim de Basto) (Cláudia Dinis); o presidente do Município de Mondim de Basto (Humberto Cerqueira) e o Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (José Rebelo).

Da sessão de abertura destacamos a total consonância dos presentes em reconhecer a necessidade e a importância de criar respostas para as pessoas com deficiência no concelho, bem como a relevância do estabelecimento de parcerias e de articulação dos intervenientes locais para se conseguir uma intervenção mais ampla e adequada às especificidades de cada um.

O Seminário teve três painéis, de manhã “O sonho constrói-se a partir da realidade” e de tar-



(Continua na página seguinte)

(Continuação)



- resultados do inquérito aplicado na comunidade com o objetivo de caracterizar a perceção do cidadão comum, residente em Mondim de Basto, quanto à deficiência (necessidades e oportunidades de inclusão).

Depois da apresentação dos números, seguiu-se o depoimento de um pai (Sr. António Lemos) de uma pessoa com multideficiência, residente em Mondim de Basto. Pretendeu-se evidenciar aos participantes do Seminário que, por detrás de cada um dos números revelados na apresentação anterior uma pessoa, há uma família que todos os dias e todas as horas se debate com as dificuldades, obstáculos e angústias advindas, não apenas da deficiência, mas também da falta de apoios e oportunidades advindas do isolamento em que Mondim de Basto está, no que se refere à problemática de deficiência.

Seguiu-se a apresentação da Pista Mágica – Escola de Voluntariado (na pessoa de Ana Luísa Azevedo): “Cidadania é ... contribuir para um mundo mais justo” que salientou a importância do voluntariado, como rentabilização de recursos, mas alertou para a necessidade programar essa envolvimento atendendo a que as circunstâncias do mundo atual são outras, e portanto se a pessoa – face a tantas solicitações e oportunidades que a vida oferece – resolve disponibilizar o seu tempo a uma causa, esta tem que ser gratificante e responder à expectativa do voluntário. Ou seja, o voluntário para se manter comprometido com uma

causa, tem que sentir-se realmente útil, reconhecido e realizado.

Os dinamizadores do painel – Vereador do Pelouro do Desporto, Juventude e Associativismo (Nuno Lage) e o Presidente da Freguesia de Paradaça (Joaquim Pereira) comentaram as apresentações e salientando que a realidade é cinzenta, mas que as possibilidades de mudança estão já identificadas, por isso nasceu já uma Associação em Mondim (ASAD) com o objetivo de mobilizar os apoios para as pessoas com deficiência, ressaltaram a importância do papel de cada um dos cidadãos na mudança da realidade, seja como voluntários ou no desempenho das suas funções do dia a dia.

A tarde começou com a dos direitos da pessoa com deficiência, perante a Segurança Social, pelo Dr. Eduardo Sousa (CDSS de Vila Real). Seguiu-se a apresentação da Enfermeira Patrícia Capela (Coordenadora da UCC de Mondim de Basto) que apresentou os direitos do cidadão na componente da Saúde (acompanhamento desde o 1º dia de vida: deteção de sintomas, avaliação, acompanhamento, apoios/ajudas técnicas).

Os elementos do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto (Eduardo Freitas, Coordenador da Educação Especial, e Tânia Cruz, Psicóloga Coordenadora do SPO) (...)

(Continua na página seguinte)

A2000

(Continuação)

(...) apresentaram o enquadramento legal da educação inclusiva, salientando os direitos dos alunos, principalmente daqueles que têm necessidades específicas).

Seguiu-se a apresentação das medidas de apoio à empregabilidade disponibilizadas pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), apresentadas pelo Eng^o Miguel Pinto do Serviço de Emprego do Médio Ave.

A Psicóloga da Câmara Municipal de Mondim de Basto (Teresa Silva) apresentou as medidas e poios prestados pelo Município aos municípios sempre que estes revelam algum tipo de carência, onde se enquadram as pessoas com deficiência.

Os dinamizadores deste painel: Diretora do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto - Isabel Coutinho – e o Diretor Técnico da CERCIFAF - Luís Roque – também deixaram o seu depoimento. A Dra. Isabel Coutinho, referiu que a Educação tem um papel inclusivo determinante, apesar de se nem sempre reunir todos os recursos necessários. O Dr. Luís Roque salientou que naquela tarde se ouviu falar das legislações que protegem os direitos da pessoa

com deficiência, aos vários níveis estruturais, e que tudo parecia perfeito, mas que a realidade é bem diferente, porque a articulação dos serviços e a sensibilidade dos profissionais nem sempre é a adequada/esperada, para que os procedimentos (legalmente instituídos) respondam às necessidades reais e específicas de cada pessoa com deficiência. Revelando que a inclusão – seja a que nível for – mais do que de leis, depende muito da vontade e da sensibilidade de cada um de nós que operamos nos diferentes serviços.

O terceiro painel do dia “A realidade transforma-se a partir do sonho” consistiu na apresentação conjunta da A2000 e da ASAD, onde cada uma caracterizou o seu percurso - a A2000 com 18 anos e a ASAD com 3 anos de existência - sendo a A2000 de fora do concelho e a ASAD nascida no concelho.

Foi salientado, que apesar das diferenças e, graças a elas, estas duas entidades decidiram estabelecer uma parceria, com o apoio financeiro do Município de Mondim de Basto, com a finalidade de prestar várias respostas às pessoas com deficiência, residentes no concelho.

A A2000 tem dois acordos de cooperação com a Segurança Social (IPI – Intervenção Precoce na Infância e CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com deficiência ou incapacidade) que também abrangem o concelho de Mondim de Basto, mas que não estão a ter o impacto esperado, em parte devido ao facto da A2000 não estar fisicamente instalada no concelho, por sua vez a ASAD, que é do concelho, não tem qualquer resposta social.

**(Continua na página seguinte)**

(Continuação)

Assim, juntas pretendem potenciar os recursos de forma a prestar serviços eficazes a todas as pessoas com deficiência de Mondim de Basto, nomeadamente: IPI, CAARPD, três projetos cofinanciados pelo INR e Formação Profissional (no âmbito do PO ISE).

A Sessão de Encerramento deste evento ocorreu com a assinatura do Acordo de Parceria entre a A2000 e a ASAD, do qual constam os compromissos acima descritos.

O público presente neste Seminário - Cidadania em Ação – foi diversificado desde técnicos que operam na área social, pessoas com deficiência ou incapacidade, seus significativos, representantes das entidades autárquicas, alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto e de cursos EFA a decorrer no concelho, que deram dinâmica ao evento e se tornaram participantes do movimento de inclu-



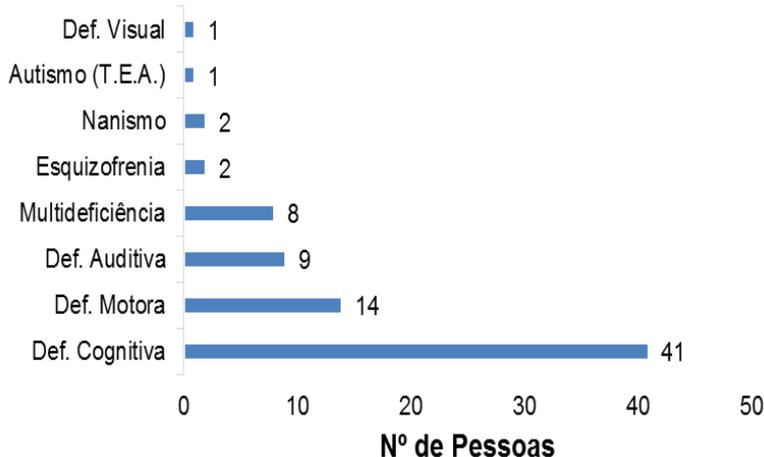
são que se pretende seja abrangente e fomentador de um concelho mais justo para todos.

Marina Teixeira, *Diretora Técnica da A2000*



RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO EFETUADO EM MONDIM DE BASTO

O levantamento envolveu a identificação de 78 pessoas adultas com deficiência ou incapacidade e o gráfico seguinte revela como se distribuem pelas diferentes categorias nosológicas:

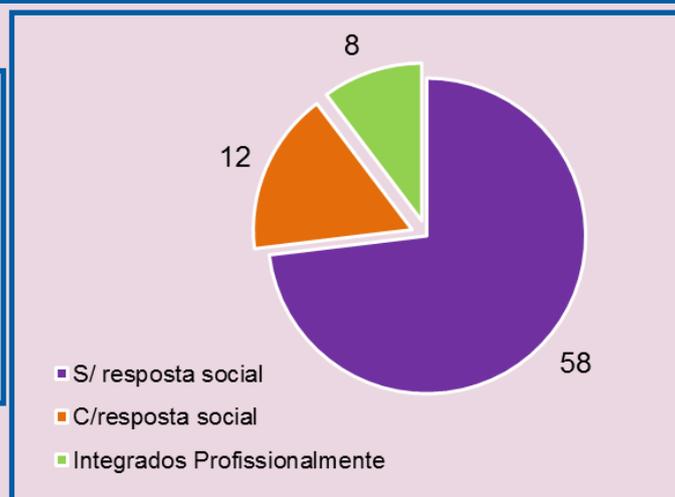


(Continua na página seguinte)

Em Resumo, nas 78 PCDI verifica-se que:

- 53% (41 PCDI) têm deficiência cognitiva
- 51% (40 PCDI) encontra-se na faixa etária dos 30 aos 49 anos
- 24% (19 PCDI) não frequentou a escola
- 41% (32 PCDI) frequentou o 1º ciclo
- 24% (19 PCDI) reside na Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto
- 21% (21 PCDI) reside na Freguesia de Vilar de Ferreiros
- 17% (17 PCDI) reside na Freguesia de Bilhó
- 58% (45 PCDI) tem autonomia nas AVD's
- 33% (26 PCDI) reúne perfil para frequentar formação profissional

- 58 PCDI (73%) não tem nenhuma resposta da Segurança Social específica para PCDI's
- 12 PCDI (15%) frequenta uma resposta da Segurança Social específica para PCDI's
- 8 PCDI (10%) trabalha, mas apenas 5% tem um contrato de trabalho



RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE (PCDI)

Foi aplicado um questionário às 78 pessoas identificadas, elaborado atendendo ao modelo de Qualidade de Vida (Q.V.) de Shalock, o qual Envolve 3 dimensões: Desenvolvimento pessoal, Bem-estar (Físico, Material e Emocional) e Inclusão social.

Este inquérito teve o objetivo de perceber quais os domínios da qualidade de vida, a que as PCDI'S dão uma maior importância, entendendo que "Q.V. é a percepção do indivíduo acerca da sua posição na vida, de acordo com o contexto

cultural e os sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações." (segundo a WHOQOL Group, 1995).

Assim, e por dimensão salientam-se alguns resultados:

⇒ **DESENVOLVIMENTO PESSOAL**

• **Relações Interpessoais:**

64% nunca teve namorado/a

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

15% não costuma interagir com pessoas fora da família

- **Autodeterminação:**

73% não consegue/não sabe deslocar-se em transporte público

61% não usa as tecnologias de comunicação

Nota: A autonomia e tomada de decisão são restritos ao contexto familiar e a socialização também é baixa fora do contexto familiar e de proximidade.

⇒ **BEM-ESTAR (Físico, material e emocional)**

No geral, é nesta área que a pessoa se sente mais satisfeita, apesar de que a satisfação ao nível do bem-estar material revela pouca consciência dos seus recursos e do muito que existe para conquistar, sendo o bem-estar emocional aquele que revela maior insatisfação (51%) reflexo do isolamento das PCDI, da falta de amigos e da baixa inserção/convívio na comunidade.

⇒ **INCLUSÃO SOCIAL**

- **Cidadania**

43% refere participar nas atividades recreativas do concelho e apenas 32% pratica desporto

88% recebe apoios da Segurança Social e como apenas 5% tem emprego, significa que 7% não tem qualquer apoio

- **Empregabilidade**

89% desta população não está inscrita no IEFP, ou seja o seu percurso de inclusão terminou quando saiu da Escola, ao regressar à família a tempo inteiro

76% nunca procurou emprego, esta % inclui pessoas que poderiam integrar o mercado de trabalho e que se resignou a ficar em casa, mas a grande maioria não tem perfil para trabalhar

5% tem contrato de trabalho.

RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO AO PÚBLICO EM MONDIM DE BASTO

Foi aplicado um inquérito ao público em geral do concelho de Mondim de Basto, o qual tinha duas partes. A 1ª parte pretendia salientar em que áreas a comunidade se manifesta mais recetiva/disponível à deficiência; a 2ª parte propunha ao inquirido imaginar-se com uma deficiência e pensar o que seria pior para si, no dia a dia.

Notou-se ao longo do questionário que os inquiridos iam aprofundando a sua consciência da realidade percecionando-a de uma forma algo negativa ou realista para com a deficiência.

Assim, apenas 49% considera haver disponibilidade da comunidade para ajudar as pessoas com deficiência e, apesar de 35% dizer que vê

pessoas com deficiência em eventos sociais (não sabemos se poucas ou muitas), quanto à perceção de que os direitos são defendidos pela comunidade a percentagem ainda é menor (24%) e desce ainda mais (18%) quando questionados sobre os apoios existentes para as pessoas com deficiência ou incapacidade serem os necessários.

Verifica-se que no início do questionário, maioritariamente os inquiridos mostram-se disponíveis e sensível às pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI), aos seus direitos e necessidades, no entanto, a maioria dos inquiridos não acredita que a comunidade defende e apoia as PCDI nas suas necessidades.

(Continua na página seguinte)

RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO AO PÚBLICO EM MONDIM DE BASTO

Na 2ª parte do questionário, perante a hipótese de ter uma deficiência, os inquiridos nas questões relacionadas com o domínio da Inclusão Social concordaram que o pior para eles seria não terem acesso às dimensões do exercício da cidadania e da empregabilidade. Seguiram-se as áreas do domínio do bem-estar, principalmente os aspetos da saúde, e depois as questões do desenvolvimento pessoal (das relações interpessoais e da autodeterminação).

Por outras palavras, aquilo que os inquiridos teriam receio de perder ou, não poder aceder, prende-se com a perda de direitos, o acesso ao emprego e o bem-estar físico, isto é, sem saúde, sem liberdade para poder participar, sem emprego/fonte de subsistência ... é difícil ser feliz.

Em 2º lugar, surge o bem-estar emocional e material, isto é, sentir-se seguro, amado, ter casa, ter telemóvel, ter conforto e saber que há apoios quando é preciso...faz-nos sentir mais felizes e protegidos.

Em 3º lugar surgem as dimensões das Relações Interpessoais e da Autodeterminação e também nestas dimensões é onde há uma maior percentagem de respostas de "Indiferença", o que quer dizer que os inquiridos não valorizam estes aspetos como importantes na vida deles, talvez porque os têm tacitamente, sem nunca terem de lutar por eles. Se não os tivessem perceberiam que sem rela-

ções interpessoais e sem autodeterminação seriam prisioneiros num mundo ditatorial.

Por isso, em contrapartida, as PCDI, no seu questionário, apontam como mais importante as relações interpessoais, a tomada de decisões e a autonomia, porque vivem isoladas e circunscritas ao contexto familiar, sentindo as limitações impostas por esta realidade.

Sem poder usufruir das condições mais básicas do desenvolvimento pessoal, não é possível passar ao patamar da Inclusão Social.

Em conclusão, e comparando os resultados do inquérito aplicado às pessoas com deficiência com os do inquérito aplicado ao público em geral, constatou-se que:

- o público em geral tem dificuldade em colocar-se no lugar do outro, principalmente quando o seu é mais confortável.

- o público em geral não tem uma compreensão plena das implicações advindas da deficiência, principalmente na área afetos, da intimidade, da sexualidade e também não percebe que se não houver compreensão das regras sociais são, necessariamente excluídas

- o público ainda dificuldade em perceber um futuro risonho para as PCDI, para lá das suas limitações.

Urge desmistificar algumas ideias e reforçar outras, aqui espelhadas, mas se todos "estiverem atentos" será mais fácil ajudar as PCDI a superarem as suas dificuldades.

FORMAÇÃO INICIAL

POISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas
2. Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- * BAIÃO
- * RESENDE
- * CHAVES
- * TABUAÇO
- * ARMAMAR
- * VILA REAL



INSCRIÇÕES ABERTAS

Informações/ Inscrições:

- Sede da A2000
- www.a2000.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

SERVIÇO

No dia 6 de Dezembro realizámos uma visita guiada ao Quartel de Chaves.

Já não eram novidade algumas instalações do Quartel, isto porque temos vindo a ter aulas de culinária na Messe de Oficiais do Quartel. E foi para retribuir um almoço que o Comandante nos concedeu simpaticamente uma visita guiada, seguida de almoço.

Começámos com as devidas apresentações. Fomos guiados pelo Aspirante Cadilhe e pelo Aspirante Moreira.

Durante a visita tivemos conhecimento da rotina dos soldados, por etapas. Vimos o campo onde fazem exercício todas as manhãs, e mais em pormenor o "Park-Auto", onde estacionam as viaturas militares. De seguida, dirigimo-nos ao campo de exercício, onde os militares praticam exercício e onde são avaliados. É preciso realmente esforço extra para se ser bem-sucedido naquele conjunto de exercícios. Ficamos a saber que o record da pista é de 48 segundos – uma "performance" digna de registo.

Depois, com as devidas cautelas, isto é, mantendo alguma distância, o que significa segurança, assistimos ao exercício de tiro ao alvo praticado pelos Guardas Nacionais Republicanos, que são visita frequente ao quartel de Chaves.

Visita ao Quartel de Chaves

Visitámos também o Ginásio e pavilhão onde praticam desporto, um pavilhão que pode ser frequentado por civis mediante pagamento. Depois disso, visitámos a caserna modelo, onde tivemos oportunidade de comprovar o asseio e disciplina militar.

Ficamos a saber também que há áreas reservadas por escalões aos militares. Assim, Área 1, onde todos têm acesso, Área 2, apenas alguns e Área 3, onde muito poucos têm acesso.

Antes do almoço assistimos a uma demonstração de como desmontar uma arma através da perícia do Aspirante Moreira. Tivemos também, juntamente com algumas instruções, o nosso momento lúdico, com alguns de nós a experimentar o colete e capacete militar, pintura de camuflagem e posar para a fotografia. Depois relembramos os militares falecidos na Guerra do Ultramar, junto ao monumento que existe no Quartel.

A visita terminou com um almoço na cantina dos militares, juntamente com eles. Depois do almoço e das despedidas regressámos à sala de aula.

Para recordar fica a simpatia do Aspirante Cadilhe e do Aspirante Moreira que nos iam fornecendo informações acerca do funcionamento

do Quartel. Estamos, por isso, gratos aos responsáveis que nos proporcionaram esta visita.

Curso 3 – Auxiliar de serviços
Gerais II, Chaves



Visita à Biblioteca Municipal da Régua e às Instalações da A2000 em Santa Marta de Penaguião

No passado dia doze de Dezembro, os clientes do Curso 8 – Auxiliar de Serviços II de Tabuaço da parte da manhã visitaram a Biblioteca Municipal da Régua e de tarde as instalações e os serviços da A2000 em Santa Marta de Penaguião.

Estas duas visitas inseriram-se nas UFCD's Linguagem de Comunicação e Cidadania e Empregabilidade, tendo como objetivos reconhecer a importância da leitura de livros; nomear os diversos estilos literários; identificar diversos autores e conhecer as instalações da A2000 e os serviços prestados pela instituição.

De manhã os clientes foram recebidos pelo Doutor António Pereira que fez uma breve abordagem sobre a importância da leitura e das visitas regulares a uma biblioteca. Explicou que a Biblioteca não é apenas um local que serve para ler livros, pois o espaço da Biblioteca da Régua tem diversos espaços como por exemplo um específico com jornais atualizados para os cidadãos se manterem informados, um outro local onde as pessoas podem ouvir música e ver filmes, têm também diversos espaços onde se pode estudar de forma sossegada e realizar trabalhos de grupo. Referiu alguns autores Portugueses de renome, alguns deles conhecidos pelos formandos.

Seguidamente, os clientes da A2000 fizeram uma visita guiada por todos os espaços existentes na Biblioteca, sendo que o Doutor António explicou que antigamente aquele espaço era uma casa, daí a sua ornamentação bastante rica e com muita ostentação.

Por fim, os formandos visitaram a parte infantil da Biblioteca que está decorada com diversos trabalhos de crianças e tem uma decora-



ção bastante distinta, com cores mais alegres e muito menos ornamentada.

De tarde, os formandos de Tabuaço visitaram as instalações da A2000 em Santa Marta de Penaguião, fazendo uma visita guiada às mesmas e posteriormente foram conhecer os clientes do CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com Deficiência ou Incapacidade). Por fim foi-lhes explicado, pela Coordenadora da Formação, Dra. Lara, pela Dra. Ana Augusto (CRIP) e pela Terapeuta da Fala Tamára como funcionam ao vários serviços existentes na A2000. Assim, os clientes ficaram a conhecer o CAARPD, o CRIP (Centro de Recursos para a Inclusão Profissional), o GPS (Gabinete Psicossocial) e a IPI (Intervenção Precoce na Infância).

Foi um dia diferente e bastante produtivo, pois os clientes ficaram a conhecer a sede da A2000 e os serviços prestados pela mesma que tanto ansiavam.

Curso 8 - Auxiliar de Serviços Gerais II,
Tabuaço

FORMAÇÃO

Dezembro em Baião

Em dezembro, os formandos e equipa tiveram um mês recheado de visitas e atividades, umas mais natalícias e outras nem tanto. Assim, aqui fica o nosso querido mês de dezembro.

Minipreço de Baião: inserida em FI – Procura Ativa de Emprego, a visita ao Minipreço teve como objetivo conhecer um potencial emprega-



dor do Concelho de Baião. A visita começou com a apresentação da equipa da loja, efetuada pela responsável do Minipreço, a Joana. De seguida, foi a colaboradora Flora que fez uma visita guiada pelas instalações e diversas secções e setores do Minipreço. Começamos pelo armazém, passamos para a loja onde vimos os vários setores – frescos, congelados, embalados e secos. Também passamos pela peixaria, talho e charcutaria e padaria e terminamos no serviço de caixa. Aqui fica o nosso agradecimento ao Minipreço de Baião pela dedicação demonstrada na visita.

Repartição de Finanças de Baião: fomos recebidos pelo chefe da repartição – Dr. José Manuel Fontes, que apresentou os diferentes serviços prestados – Tesouraria (onde se efetuam os pagamentos de impostos – IMI, IUC, IRS, IRC), a valência do IRS e a valência do IMI. Também mostrou o seu gabinete, indicado para tratar assuntos mais pessoais, e o arquivo. Por ser um serviço de cobrança, é essencial explicar aos

contribuintes os motivos adjacentes a cada pagamento, logo é imprescindível ser simpático, prestável e muito paciente, sendo estas as principais características e atributos do bom desempenho dum profissional de repartição de finanças, tal como vimos no módulo de Procura Ativa de Emprego. Deixamos o nosso agradecimento à Repartição de Finanças de Baião pela simpatia e amabilidade com que nos recebeu, um bem hajam!

Bombeiros Voluntários de Baião: nesta visita fomos recebidos pelo Sr. Comandante José Costa que nos mostrou as instalações, explicou a



função desempenhada em cada secção e os equipamentos usados no socorrismo – camiões, carros, vestuários, material de desencarceramento. Para terminar, vimos a decoração natalícia feita com materiais “devolutos” do Quartel – a árvore de natal enfeitada com mangueiras de combate a incêndio e botas dos bombeiros e o presépio feito com escada de bombeiros e mantas para fazer a cabana e manjedoura e as várias fardas dos bombeiros para revestir as figuras do presépio.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)



Um grande Obrigada ao Sr. Comandante pela excelente receção e outro Obrigada a todos os Bombeiros de Baião pela dedicação à população Baionense.

Mudança de Instalações: todos nós recebemos um presente especial no sapatinho, um presente gentilmente oferecido pela Câmara Municipal de Baião – a mudança para o Auditório Municipal. Esta mudança de instalações deixou-nos plenamente satisfeitos e muito felizes pelas melhorias conseguidas a vários níveis – espaço novo e airoso, centralidade na vila, acesso a outros serviços públicos e privados. Por tudo isto, aqui fica o nosso profundo e sincero agradecimento à Câmara Municipal de Baião pelo maravilhoso presente de natal que nos deixou de coração cheio: Muitíssimo Obrigada!



Quinta do Ferro: os formandos puderam conhecer outro potencial empregador do Concelho de Baião. A visita foi efetuada pelo Eng.º Fernando que mostrou os produtos comercializados pela Quinta: Vinho Verde, Espumante, Licores e

produtos da Quinta – mel, nozes e castanhas. Explicou como era efetuado o processo de colheita e produção, rotulagem e armazenamento dos vinhos, espumantes e licores. Para terminar mostrou os outros produtos provenientes da Quinta – mel, nozes e castanhas - e falou sobre a comercialização dos mesmos, sendo alguns para venda nacional e outros para exportação. Obrigada à Quinta do Ferro pela gentileza demonstrada nesta visita!



Almoço de Natal: cumprindo a tradição natalícia, realizamos o nosso almoço de natal, este ano juntamente com os nossos colegas de Resende. O almoço foi bem recheado e foi um excelente momento de confraternização entre todos nós. No final do almoço todos recebemos um pai natal de chocolate oferecido pela A2000 e para terminar realizamos uma troca de prendas entre todos, incluindo as colaboradoras da A2000. Ficamos muito felizes pelo nosso almoço e também pelas 2 prendinhas que recebemos. Terminamos deixando os nossos votos em forma de música "A todos um bom natal, a todos um bom natal, que seja um bom natal para todos nós".

Sandra Pinto, *Formadora*

Nídia Correia, *Psicóloga*

Curso 2 – Auxiliar de Serviços Gerais II,
Baião

Visitas em Resende



FORMAÇÃO

António Santos Serralharia: no módulo de Cidadania e Empregabilidade com o Formador Carlos, visitamos a António Santos Serralharia Lda. Com o objetivo de reconhecer a importância dos meios de comunicação social para a procura de emprego. Antes da visita, pesquisamos na internet as serralharias que existiam no Concelho de Resende e se estariam destacadas nesse meio de comunicação social. Percebemos que a serralharia que iríamos visitar era a primeira que aparecia na pesquisa na internet – Google e redes sociais. Chegados à Serralharia, fomos muito bem recebidos por todos os funcionários e também pelo patrão, foram todos muito atenciosos. Nesta oficina existem duas equipas de trabalho - a equipa da oficina que executa todo o trabalho de corte e a equipa de rua que faz a montagem das obras. De seguida, foi-nos explicado todo o processo de elaboração das estruturas de alumínio, desde o primeiro passo até ao resultado final. A empresa trabalha essencialmente na construção de estrutura, fazendo obras em todo o país e também no estrangeiro - França, Suíça e Bélgica. Neste contexto, a internet também desempenha um papel importante porque permite ter conhecimento de obras que se realizam no país e es-

trangeiro e assim poder concorrer às mesmas, aumentando as oportunidades de negócios e também de oferta de emprego. Nesta oficina encontramos uma colega nossa, a Maria, que também foi formanda da A2000, que se mostrou contente por trabalhar na Serralharia e plenamente integrada mesmo trabalhando numa profissão e contexto tipicamente masculino. Foi uma visita importante porque percebemos a importância dos meios de comunicação social (jornais, televisão, internet) no mercado de trabalho e também a crescente igualdade de género no mundo do trabalho. Aqui fica o nosso agradecimento à António Santos Serralharia, Lda. pela disponibilidade e gentileza desta visita.

Curso 5 – Auxiliar de Serviços Gerais II,
Resende

Bombeiros Voluntários de Resende: no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais – PDCPS e dos módulos de Cidadania e Empregabilidade e Produção Alimentar, visitamos os Bombeiros Voluntários de Resende. Fomos recebidos pelo Bombeiro Profissional Ismael Pereira que nos fez uma visita e apresentação do funcionamento do quartel.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

De seguida, falou sobre as diferentes funções dos bombeiros - socorro e transporte de doentes, combate a incêndios, resgate e salvamento em situações emergentes. Indo de encontro ao módulo de Produção Alimentar, o Bombeiro Ismael falou-nos das formas de combate a incêndio que se podem usar numa cozinha. Assim, falou de diferentes extintores e mostrou-nos 2 deles – Extintor ABC e Extintor CO2. Os extintores são equipamentos de segurança que visam extinguir incêndios em situações emergentes, tal como pode acontecer numa cozinha, por exemplo, com os fornos e fogão. Para apagar um incêndio os movimentos devem ser circulares e, na cozinha quando um tacho está a arder, os extintores poderão não ser necessários porque abafando o fogo, ou seja, retirando-lhe o oxigénio poderá ser suficiente.

No âmbito do módulo de Cidadania e Empregabilidade, o Bombeiro Ismael referiu que a maioria dos Bombeiros são voluntários, não tendo nenhum salário mensal e tendo que abandonar as suas rotinas pessoais e profissionais sempre que são chamados para uma emergência. Muitas vezes, os Bombeiros salvam vidas, por exemplo, recorrendo ao suporte básico de vida tal como nos foi demonstrado, colocando a sua

própria vida em risco e sem receber nada em troca. O bom desempenho dos bombeiros voluntários está relacionado com o conhecimento técnico que adquirem nas várias formações que vão fazendo, mas acima de tudo na boa vontade de ajudar o próximo, salvando muitas vidas, sem receber nada em troca. Aqui percebemos que o bom desempenho dos bombeiros voluntários está em ter um bom coração para ajudar.

Curso 5 – Auxiliar de Serviços Gerais II, *Resende*
Curso 12 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II, *Resende*
Carlos Monteiro, Sónia Pereira e Nídia Correia –
Técnicos da A2000



FORMAÇÃO

Testemunhos



FORMAÇÃO

O Curso 19 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade iniciou a 2 de Novembro de 2016 e terminou a 31 de Dezembro de 2018 em Vila Pouca de Aguiar. Recolheu-se junto de cada formando um pequeno depoimento sobre aquilo que mais marcou durante a formação, que abaixo se expõe:

- **Aida**

Nesta formação da A2000 eu fui integrada na empresa Jardins Carvalho e no final vou ficar integrada através de um contrato de trabalho. Agradeço à A2000 por me ter ajudado a conseguir seguir a minha vida profissional.

- **Alberta**

Nesta formação da A2000 eu fui integrada no serviço do centro de saúde de Vila Pouca de Aguiar onde fui muito bem recebida e agradeço à A2000 por me ter ajudado. Desde já, o meu muito obrigado de coração.

- **Ana**

Nesta formação da A2000 fui integrada no ACES de Chaves no Centro de Saúde nº. 2. Fiquei muito contente com esta oportunidade e principalmente quando soube que iria ficar mais um ano além da FPCT, através de um CEI+. Para mim é muito importante, pois espero um dia concretizar os meus objetivos e realizar-me a nível profissional.

- **Liliana**

A A2000 ajudou-me na integração profissional nas Piscinas Municipais e Pavilhão Dr. Gomes da Costa, o que é muito importante para mim e estou muito contente.

- **Natividade**

Agradeço à A2000 pela oportunidade e ajuda que me deram, gosto do curso foi pena acabar. Muito obrigado aos colegas e formadores. Estive a fazer FPCT no Infantário Padre João Esteves, e no final vão-me realizar um CEI+.

- **Jorge**

Eu entrei na A2000 e fui bem-recebido, as minhas expectativas foram atingidas. Estou neste momento inserido na Casa da Fonte Pequena, através da FPCT, onde fui bem recebido, faço várias tarefas e sempre gostei de aprender muito. A formação ajudou-me a crescer mais e a aceitar novos desafios. No final da formação a entidade de FPCT vai-me realizar um contrato de trabalho.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

• Bruno

Estou contente com o curso e com a FPCT. Quero agradecer à A2000 esta oportunidade na minha vida. Estou integrado na empresa Jardins Carvalho, tarefas que gosto de desempenhar e tenciono ser um bom funcionário dando sempre o meu melhor. A entidade mostra-se disponível para me realizar, no final da formação, um Estágio Profissional.

• Isabel

A A2000 ajudou-me muito e gostei muito de andar aqui. Deu-me a oportunidade de aprender, gostei de realizar FPCT na Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e gostei das formadoras e dos colegas. Obrigado por tudo!!!

• Márcia

Estou muito contente por ter entrado na A2000 e agradeço muito por me ter ajudado e me ter apoiado muito. Estou na Junta de Freguesia de Vila Pouca e espero realizar os meus sonhos. Obrigada A2000.



Aida



Alberta



Ana



Liliana



Natividade



Jorge



Bruno



Isabel



Márcia

FORMAÇÃO CONTÍNUA

PO ISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Promoção da Empregabilidade - 400h

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * Santa Marta de Penaguião
- * Armamar
- * Tabuaço
- * Chaves
- * Baião



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GAPRIC - Douro Sul



festas aos mais próximos e esperando a concretização de alguns sonhos. No meio disto, houve ainda tempo, e a oportunidade, de caminhar um pouco pela vila e observar os vários presépios decorações natalícias que a vieram abrilhantar nesta quadra festiva.

Já por terras de Tabuaço, esta quadra começou a ser abordada através de algumas pesquisas relativamente

Chegámos ao mês de dezembro e, com ele, chegámos também à época mais mágica do ano. Este mês traz consigo o poder de sonhar, a vontade de acreditar e a certeza de que podemos tornar o mundo um pouco melhor, basta começar com um pequeno gesto para com aqueles que nos rodeiam. Envolto nesta atmosfera de fantasia, diversas foram as atividades que nos permitiram viver esta quadra natalícia.

Em Armamar este ambiente natalício começou a fazer-se sentir com a elaboração de um presépio e de um pinheiro decorados a rigor, recorrendo à utilização de diversos materiais e à criatividade de cada um. Foi também com recurso a esta criatividade que redigimos algumas cartas, desejando as boas

te a este tema e a trabalhos possíveis de serem elaborados em sala. Mas, como não há Natal sem música dedicada à época, também nos foi possível desfrutar de um bom serão musical proporcionado pela Universidade Sénior de Tabuaço. Este foi um momento que, além de convívio e boa disposição, nos permitiu interiorizar o verdadeiro sentido desta quadra. Sentido este, que veio a ser reforçado com uma visita à corporação de bombeiros local, aqueles que durante todo o ano dão um pouco de si para ajudar quem mais precisa em momentos menos bons.



INR instituto nacional para a reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

(Continua na página seguinte)

Mas, não poderíamos deixar passar esta quadra sem elaborar os tradicionais postais de Natal e umas prendinhas “para o sapatinho”. Assim, em ambos os concelhos, após a preparação dos próprios trabalhos é também chegada a hora de levar um pouco desta luz natalícia àqueles que vivem mais na escuridão. É assim que, embrenhados neste espírito de partilha, harmonia e união visitámos alguns colegas cuja condição física não lhes permite estar presentes nas diversas atividades por nós realizadas. Através deste gesto quisemos de algum modo mostrar-lhes o quão importantes são e como esta magia do Natal pode chegar a cada um de nós.

O GAPRIC, chega ao fim neste mês de dezembro, mas estamos todos felizes porque as Câmaras Municipais de Armamar e Tabuaço, vão garantir que nos continuemos a encontrar e que a nossa participação, convivência e diversão continue em 2019.

Cientes do GAPRIC - Douro Sul



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional. O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, procura responder às necessidades reveladas pela comunidade, neste momento promove Espaços de Convívio para idosos autónomos e apoia pessoas com deficiência grave.

Ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:

- Município de Sta. Marta de

Penaguião;

- 5 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, Alvações do Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

SERVIÇO

AÇÕES DIRIGIDAS À FAMÍLIA NA SUA TOTALIDADE

AÇÕES DIRIGIDAS A PRÉ-IDOSOS E IDOSOS

AÇÕES DE APOIO À COMUNIDADE EM GERAL





Feliz Ano Novo

No último mês de 2018, todo o entusiasmo e empenho incidu sobre aquela que é considerada a melhor véspera do ano, a véspera de Natal. Então todas as atividades nos nossos espaços de convívio tiveram decorações e ensaios para o teatro que se irá realizar no início de 2019 com o tema do Natal.

Felizmente, os nossos clientes continuam cada vez mais assíduos e tem sido muito fácil ensaiar com eles, pois não há texto que eles não decorem e não há atividade em que não se esforcem para colocar o melhor deles.

Mas como esta época é propícia para o aumento de peso, pois os doces natalícios são deliciosos, tivemos o cuidado de fazer muitas aulas de atividade física para que os clientes dos Espaços de Convívio pudessem comer os docinhos mais desejados.

A todos que nos acompanham, um Feliz Ano Novo.

Técnicos do Gabinete Psicossocial



Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD)

Assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência ou incapacidade (PDCI).

Objetivos:

- ⇒ Informar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais.
- ⇒ Capacitar e apoiar as famílias de pessoas com deficiência ou incapacidade.
- ⇒ Promover programas de reabilitação inclusivos para pessoas com deficiência ou incapacidade.

As duas modalidades previstas pelo CAARPD caracterizam-se, respetivamente, do seguinte modo:

A - Atendimento e Acompanhamento Social

B - Reabilitação Social

População-Alvo

Ambas as modalidades do CAARPD abrangem quaisquer pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI), com idade superior a 16 anos e respetivas famílias.

Concelhos de Intervenção

- ⇒ Santa Marta de Penaguião;
- ⇒ Peso da Régua;
- ⇒ Mesão Frio;
- ⇒ Mondim de Basto



Reta Final...

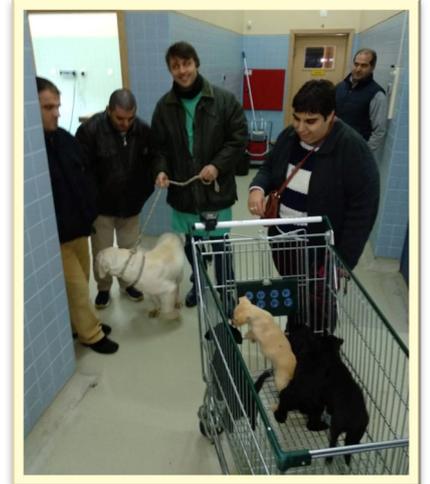
Em Santa Marta de Penaguião no dia dois de dezembro fomos fazer a tão desejada apresentação do nosso número ao Teatro de Vila Real, na Gala de comemoração do Dia Internacional da pessoa com Deficiência. No fim de todas as apresentações fomos passear pela cidade de Vila Real e ver as iluminações de Natal, ainda aproveitamos para tirar umas fotografias. Chegada a hora do jantar, fomos comer pizzas ao Big Bob's e foi um momento muito bem passado.

Como o mês manda, andámos empenhados com as decorações de Natal para a Associação ficar com espírito natalício. No dia 12 passeámos na Régua e Santa Marta de Penaguião para visitar e oferecer a cada entidade parceira um postal e um enfeite para colocarem nas suas árvores um pedaço de nós. Este gesto foi uma forma de agradecermos tudo o que fizeram por nós ao longo do ano, sem nunca nos deixarem.

No dia 19 tivemos a visita de um grupo de escuteiros de Moura Morta. Quando chegaram começámos por nos apresentarmos e depois dividimo-nos em dois grupos para dar início a uma caça ao tesouro, no final todos ganharam um porta chaves e gomas. Claro que o mais importante não foi quem ganhou, mas sim o convívio. De tarde fomos convidados para um lanche, bastante recheado, organizado pelos



técnicos da EDP de Vila Real: panados, rissóis, bola, bolo rei, bolo de chocolate, de iogurte... **OBRIGADO pela oferta, estava tudo muito bom.**



No dia 20, fomos até Vila Real visitar o Palácio de Mateus e o Canil Municipal que era o sonho da nossa amiga Ana Patrícia... ela adora cães.

No dia 28 decidimos comemorar a passagem de Ano. Encomendámos o almoço e confecionámos alguns aperitivos para o lanche: bolo de iogurte, crepes, folhados mistos e de chocolate. Durante a tarde fizemos uma sessão de karaoke e dançámos. Foi um belo dia para, todos juntos, terminarmos o ano em grande.

Obrigado aos técnicos, às entidades e a todos que de alguma forma nos ajudam e nunca se esquecem de nós. **OBRIGADO!**

Que venha um 2019 cheio de novas aventuras...

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Em **Mesão Frio** este mês foi muito especial. Começámos por fazer bolachas de Natal, foi muito divertido e fácil! Com poucos ingredientes e com um micro-ondas fizemos bolachas para o lanche e para os nossos familiares. Depois de barriga cheia, metemos mãos à obra e fizemos prendas, decorações e postais de Natal, tudo feito por nós e à mão! Foi preciso muita criatividade, mas em grupo é tudo mais fácil.

Nesta época de partilha e de amor, decidimos que as nossas criações/decorações deveriam ter outro brilho. Por isso, em conjunto com as nossas técnicas decidimos ir distribuir pequenas lembranças pelo concelho de Mesão Frio. Fomos visitar o posto da GNR, o Senhor Comandante foi muito simpático e ainda fomos visitar as instalações. De seguida, fomos ao supermercado Queirós e o Centro de Bem-Estar e Social de Barqueiros. E pensam que já acabou? Este mês, foi cheio de surpresas. Fomos visitar o Palácio De Mateus em Vila Real, foi pena estar a chover e não deu para visitar todos os jardins... mas um novo ano vem aí para novas aventuras.

Bom Ano a todos.

Técnicos e Clientes do CAARPD



INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, residentes nos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI).

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as

condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- **Ministério do Trabalho e Segurança Social**/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta;
- **Ministério da Educação**/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância;
- **Ministério da Saúde**/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



A importância do Natal... E(m) família



Chegou o mês de dezembro.... E com ele veio o inverno e o cheirinho a Natal.

Chegam também os enfeites coloridos, as luzes que piscam ora na iluminação da rua, ora

nas nossas casas e o famoso Pai Natal. Há um clima diferente no ar, votos de felicidade, mãos estendidas, confraternizações e brilhos estão por todos os lados!

A época natalícia para além de simbolizar o nascimento de Jesus Cristo, tornou-se uma ocasião para reunir a família em volta da mesa, sobretudo aqueles familiares que não vemos no dia-a-dia.

Apesar de parecer comum, jantar com a família no Natal, afinal é mais um “encontro familiar”, a noite natalícia traz consigo importantes significados... o de compaixão, generosidade, respeito, união, ajuda, partilha.

Este é o espírito que também envolve a ação da Intervenção Precoce na Infância (IPI), pois a sua atuação centra-se nos contextos naturais da criança, sendo a família um pilar fundamental no seu desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança ocorre no contexto do seu envolvimento em relações significativas com “figuras de referência” – aquelas pessoas que respondem às necessidades básicas da criança, e se tornam “especiais”, únicas para ela; tratando-se, na maioria das situações, da família da criança.

As perceções e experiências das famílias são parte integrante das práticas de IPI. Sendo as protagonistas da intervenção, que detêm o poder de tomada de decisão, devem ser-lhes garantidos meios para se pronunciarem sobre as oportunidades que lhes são proporcionadas para exercerem a sua participação efetiva no processo de intervenção, e sobre a forma como as suas necessidades e expectativas são ouvidas na intervenção.

A abordagem centrada na família (Dunst, 2002; Espe-Sherwindt, 2008) e baseada nas rotinas

(McWilliam, 2010), em contextos naturais de aprendizagem, a IPI pretende contribuir para o fortalecimento do funcionamento familiar e o desenvolvimento das crianças.

Neste sentido, a intervenção centrada na família caracteriza-se por práticas que envolvem: um tratamento das famílias com dignidade e respeito, enfatizando as suas competências e forças; a partilha de informações relevantes à tomada de decisões esclarecida, pela família; o fomento de oportunidades de escolha sobre os recursos identificados pela família como necessários; e o desenvolvimento de uma relação de colaboração e parceria – evoluindo para uma relação de confiança, caracterizada por empatia, autenticidade e apreço incondicional (Rogers, 1983) entre a família e o profissional de IPI.

Numa altura festiva e tão familiar, pensar em presentes para a família toda, é outro significado que o Natal nos traz, e num tempo em que vivemos o materialismo, este é um dos momentos que devemos ficar por perto das pessoas que amamos, de aproveitar as comemorações e a cultura de nos unirmos, para aproveitar ao máximo os momentos e valorizar ainda mais a família.

Claro que é bom dar e receber presentes, mas muito mais importante que os presentes que são abertos, são as conversas e partilhas entre as diferentes gerações que contribuem para reforçar os laços familiares, de manter as memórias familiares e aprofundar o verdadeiro significado de pertencer e ser daquela família.

Nada melhor para neste Natal, reunir a família toda que amamos e aproveitar ao máximo o tempo com elas, para conversar mais, brincar com as crianças ou mesmo promover jogos em família e vivenciar alegrias e sentimentos de união, fé, amor e solidariedade que afloram muito mais nas pessoas, nesta época do ano.

E nada melhor do que ver quem ama feliz, não é? Essa é a maior recompensa que podemos ter na vida, então, entregue-se à magia do Natal!

Feliz Natal!

Vânia Pereira, Téc. Superior de Serviço Social

IPI

100 HECTARES

DOURO

A história dos vinhos 100HECTARES começa no início da década de 70, quando a família Brás e Cigarro – detentora de uma enorme paixão pela região do Douro – faz grandes investimentos na compra e renovação de propriedades situadas na sub-região do Douro – Baixo Corgo. As quintas da família são a origem dos seus vinhos, sendo que a produção é feita exclusivamente a partir de uvas provenientes das suas propriedades, algo que está no centro da filosofia de produção da família.

Durante algum tempo, a produção maioritária feita a partir das suas vinhas era vendida a concorrentes da região, mas, em 2009, André e Filipe Brás quiseram rentabilizar a própria produção de matéria-prima, vinificando um valor estimado entre 30% a 40% das uvas. Alguma produção excedentária é cedida a produtores da região, não sendo possível ainda a produção total com a marca própria.

O dever de passagem do legado de geração em geração, é um sentimento enraizado na família.



A **ADEGA** foi um projeto desenvolvido pe-

lo Arquiteto Francisco Seixas Silva em parceria com o gabinete de arquitetura Formas e Conceitos, o qual se tratou de implicar uma pequena adega já existente, localizada na União de Freguesias de Poiares e Canelas, no conselho do Peso da Régua. O conjunto edificado onde se desenvolve a atual atividade produtiva, desde a receção de uvas, passando pela transformação/fermentação, armazenamento/estágio engarrafamento, embaçamento e armazenamento do produto acabado.



Quinta Nossa Senhora da Conceição

A Quinta Nossa Senhora da Conceição, localizada na cidade do Peso da Régua, possui uma beleza absoluta e particular pelo seu alinhamento que aparenta a forma de uma impressão digital – sendo, por isso, eleita para integrar a capa do livro Douro Património Mundial. O seu posicionamento na região do Baixo Corgo torna-a privilegiada na produção de vinhos do Douro e do Porto, usufruindo de condições de excelência, tal como os microclimas únicos e excelente exposição solar, capazes de criar vinhos complexos, intensos e concentrados. Aos brancos (uvas brancas como Viosinho, Fernão Pires, Cercial, Rabigado e Malvasia Fina), as características climáticas dão a estes vinhos estrutura, elegância e longevidade. Aos tintos, (uvas de Touriga Nacional, Touriga Franca, tinta Roriz, Sousão e Tinta Barroca), a complexidade é o atributo imperativo.

Quinta da Marialva

Em 1999, a Quinta da Marialva foi totalmente reconvertida com o objetivo de assegurar a continuidade de produção de uvas top premium, nessa época escassas, que a marca 100HECTARES necessitava. Na sua fisionomia está presente a sistematização em patamares de 2 bardos e em declives acentuados, pensada com o propósito de obtenção de uma maior homogeneidade nas uvas. Nesta quinta estão presentes as castas mais tradicionais do Douro, como a Touriga Nacional, a Tinta Roriz, a Sousão e a Tinta Amarela, originárias dos vinhos 100HECTARES Touriga Nacional, cuja popularidade não desmente a qualidade dos mesmos. Estes resultados devem-se também à exposição predominantemente Norte e às temperaturas capazes de atingir os 45°C no Verão em altitudes que variam entre os 200 e 300 metros.



Quinta do Couraceiro

A Quinta do Couraceiro localiza-se na frescura da Serra de São Domingos na vila de Valdigem, distrito de Lamego. Entre os anos de 1998 e 2007, passou por um processo de total reconversão, sendo implementadas vinhas novas, recorrendo sobretudo a castas mais tradicionais do Douro. No caso das castas brancas como a Rabigado, Viosinho, Còdega do Larinho, Cercial, Fernão Pires, Folgasão e a Malvasia Fina, foram plantadas a grandes altitudes, entre os 400 e os 550 metros. Já as tintas, como a Tinta Roriz, a Touriga Franca e a Tinta Barroca, foram plantadas até aos 400 metros. Destas castas, estrategicamente bem posicionadas, nascem os nossos vinhos 100HECTARES Branco, 100HECTARES Còdega do Larinho, 100HECTARES Colheita Tinto.

“A terra não nos foi doada pelos nossos pais, mas emprestada pelos nossos filhos”

Rua Caetano Figueiredo
5050-347 Poiares – Peso da Régua



DOADOR DO MÊS

Quinta do PRÍNCIPE

CHAVES



Sejam Bem Vindos à QUINTA DO PRÍNCIPE

Situada na aldeia de Redial entre Chaves e Vidago, os dois Pólos turísticos de maior relevância no Alto Tâmega, a **Quinta do Príncipe** é um lugar de fácil acesso e enquadramento paisagístico ímpar.

Com uma área de 50.000 m² e um espaço edificado de 2500 m², proporciona a todos os que a procuram, magia, liberdade e atmosferas apaixonantes num espaço de grande requinte.

A **Quinta do Príncipe** torna-se assim o maior centro de eventos da região, contando para isso com todas as infraestruturas necessárias para a realização de congressos, colóquios, reuniões, festas de empresas, apresen-

tação de produtos, espetáculos, jantares temáticos, casamentos, batizados, banquetes e tudo o que a sua imaginação nos sugira, porque para nós a realização de eventos não têm limites.

Com mais de 20.000 m² de jardim, cascata de água, lago, piscina, parque infantil, espaço de dança, mini clube, churrasqueira, parque de estacionamento para 350 viaturas e com uma gastronomia de elevada qualidade, pautada pelos mais exigentes padrões de controlo alimentar, na Quinta do Príncipe a sua festa ou o seu evento será sempre um sucesso.



Morada

Lugar Vale De Cuba, S/N,
Redial, 5400-826, Chaves



Telf. Tlm.

(*351) 966 185 874 |
276 342 028



A **Quinta do Príncipe** dispõe de duas salas de grande requinte; uma decoração efetuada com dedicação e paixão, proporcionando assim o glamour perfeito para casamentos de sonho.

SERVIÇOS:

◆ **Casamentos;**

Oferta: Bolo de Noiva; Noite de Núpcias (a partir dos 80 convidados); Decoração; Ementas; Marcadores; Placar; Musica DJ; Animação p/Crianças e Adultos

◆ **Batizados;**

◆ **Festas Temáticas;**

◆ **Almoços e Jantares de grupo**

Para que vocês possam desfrutar de todos os momentos que envolvem a organização e a execução da vossa festa, a **Quinta do Príncipe** oferece um atendimento personalizado e também serviços de primeira linha.

Quinta do Príncipe é sem dúvida a sua escolha perfeita...

DOADOR DO MÊS

DOADORES

